

---

# ORÇAMENTO 2016

---

Agencia Nacional das Comunicações - ANAC

AVENIDA DA CHINA – CHÃ D'AREIA, PISO 5º  
CP Nº 892, PRAIA – CABO VERDE



## AGÊNCIA NACIONAL DAS COMUNICAÇÕES

### ORÇAMENTO PARA 2016

#### 1. INTRODUÇÃO

#### 2. RENDIMENTOS

- 2.1. Taxas e Contribuições
- 2.2. Outros Rendimentos

#### 3. GASTOS

- 3.1. Fornecimentos e Serviços Externos
- 3.2. Gastos com o Pessoal
- 3.3. Gastos de Depreciações e Amortizações
- 3.4. Provisões do período
- 3.5. Outros Gastos

#### 4. INVESTIMENTOS

- 4.1. Edifícios e Outras Construções
- 4.2. Equipamento Básico
- 4.3. Equipamento Administrativo
- 4.4. Outros Activos Fixos Tangíveis
- 4.5. Activos Intangíveis

#### 5. Projetos TDT e Centro Coordenador de Emergência 112

- 5.1. Projeto TDT
- 5.2. Centro Coordenador de Emergência 112

#### 6. Comissão Negocial SPT e Equipa Trabalho Condução processo de arbitragem

#### ANEXOS:

Quadro 1. Rendimentos Totais

Quadro 2. Gastos Totais

Quadro 3. Demonstração de Resultados

Quadro 4. Investimentos – Activos

Quadro 5. Mapa Comparativo Orçamentos 2015/16

Quadro 6. Mapa Cobertura Investimentos, Projetos TDT e Centro Coordenador de Emergência 112 e Comissão Negocial SPT e Equipa Trabalho Condução Processo de Arbitragem



## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o Orçamento da Agência Nacional das Comunicações para o ano 2016, o qual traduz a quantificação das ações previstas no Plano de Atividades para o referido ano.

Para o exercício 2016, apresenta-se uma previsão de rendimentos de 507.069 contos, uma previsão de gastos de 371.905 contos e, por conseguinte um resultado positivo de 135.164 contos.

Os gastos de 2016 apresentam um acréscimo em cerca de 9% comparativamente ao ano de 2015.

Uma boa parcela do orçamento de gastos é absorvida pelos **Fornecimentos e Serviços Externos**, que constituem um peso substancial no orçamento de gastos, em cerca 45%, determinado fundamentalmente pelas rubricas Estudos e Pareceres, Publicidade Propaganda, Serviços de Informática e Conservação e Reparação, Segurança e Vigilância e Formação/Workshop/Atividades de Regulação.

A rubrica **Estudos e Pareceres**, totalizando 82.327 contos, engloba os gastos com a contratação de serviços de estudos, pareceres, auditorias, consultorias jurídicas e internacionais de projectos estruturantes para a ANAC, estando alguns deles em curso. Destacam-se nesta rubrica os seguintes trabalhos e respetivos montantes:

- Consultoria definição de política de redes fixas e móveis de nova geração em Cabo Verde, 4.000 contos;
- Diagnóstico de acessibilidade da internet em Cabo Verde, 5.000 contos;
- Consultoria para elaboração do “*Business Plan*” para domínio.cv, 6.000 contos;
- Elaboração de um pacote legislativo para serviços de Sociedade de Informação, 4.000 contos
- Estudo de aferição sobre a qualidade do serviço de acesso à internet banda larga fixa, 5.513 contos;
- Consultoria elaboração de um Master Plan e estrutura organizativa da ANAC, em fase de concurso, 16.000 contos;
- Consultoria para a elaboração do quadro legal e regulamentar sobre a política espacial, em fase de concurso, 8.000 contos;
- Auditoria Modelo de Custeio da CVTelecom, processo em curso, 5.814 contos;
- Consultoria para a elaboração de um modelo de custeio de Oferta de Referência para Circuitos Alugados (ORCA), 4.000 contos;
- Consultoria para definição da metodologia de cálculo da taxa do custo de capital (WACC) para o triénio 2016/2018, 2.000 contos.
- Atualização modelo custeio “Long-Run Incremental Cost”(LRIC), para o mercado móvel, 1500 contos;
- Consultoria para o leilão 4G, 5.000 contos;
- Consultoria para a seleção do operador do serviço universal, 5.000 contos;



- Consultoria Análise Setor Postal em Cabo Verde, 6.000 contos;
- Consultoria Elaboração da estrutura organizacional do Centro Nacional de Cibersegurança e do CERT CV, 2.500 contos;
- Consultoria elaboração conteúdo programático das formações e introdução no sistema de qualificações profissionais, 2.000 contos;

Apresenta-se na rubrica de **Publicidade e Propaganda** o montante de 8.445 contos, para os gastos com promoção e imagem da instituição e divulgação do papel do regulador junto da sociedade. Este montante contempla igualmente os gastos com publicidades no âmbito das comemorações do 10º aniversário da ANAC.

**Serviços de Informática** - 15.064 contos é o montante previstos para os gastos com manutenção do software de gestão do espectro radioelétrico, licenças de software, manutenção ORACLE e DNS. O montante prevê ainda os gastos com a implementação do 1º ano do “Business Plan” do Domínio.CV.

A rubrica de **Conservação e Reparação** totaliza 12.099 contos. É a previsão de gastos com a manutenção e reparação de viaturas, aparelhos de ar condicionado, geradores e outras máquinas. Inclui também os montantes previstos com os contratos de manutenção das infraestruturas tecnológicas da sede da ANAC e da Entidade de Certificação de Raiz de Cabo Verde (ECR-CV), dos equipamentos de aferição da qualidade do serviço nas redes móveis, bem como dos equipamentos das estações das ilhas do Sal e São Vicente.

**Vigilância e Segurança** – esta rubrica no valor de 9.365 contos, destina-se aos gastos com contratos de prestação de serviços de vigilância humana e segurança, da Sede e das Estações do Controlo de Espectro Radioelétrico da Praia sito em Monte Gonçalo Afonso e das estações das ilhas do Sal e de S. Vicente.

**Formação/Workshop/Atividades de Regulação** – totalizando o montante de 11.672 contos, contempla gastos com formação e “workshops” sobre temas das comunicações electrónicas e das tecnologias de informação, outras ações no âmbito da regulação, nomeadamente formação no âmbito da implementação de cibersegurança, “workshop” e formação de formadores no âmbito da socialização e implementação do ITED/ITUR.

**Gastos com pessoal** – Estes 105.306 contos e representam cerca de 28% do total de gastos. Contempla essencialmente as remunerações dos órgãos sociais, remuneração do pessoal e encargos sociais.

Ainda no concernente aos gastos com o pessoal, está o recrutamento de 1 (um) técnico superior, para o reforço do Departamento de Regulação e Assuntos Jurídicos.

Os gastos com pessoal prevê ainda uma atualização salarial de 3%, considerando a última atualização desde 2010, com o objetivo de recuperar uma parte do poder de compra perdido pelos trabalhadores, ao longo dos últimos anos, tendo em conta a crise internacional que teve forte repercussão a nível interno.

O orçamento reserva o montante de 9.573 contos, representando 10% do total de gastos com pessoal para a formação profissional, como forma de capacitação dos trabalhadores para a melhoria do seu desempenho e qualidade de serviço prestado.

O previsto para 31 de Dezembro de 2016 é de 34 trabalhadores.

**Gastos de depreciação e de amortização** – o valor de 83.714 contos, é a previsão de gastos com depreciações e amortizações dos ativos da ANAC.

**Provisões do período** – 2.000 de contos é o montante previsto para pagamento de indemnização, com processo judicial em curso.

**Outros gastos** – com uma dotação orçamental de 12.999 contos, prevê essencialmente os gastos com quotas a organismos internacionais, cooperação e patrocínio e gastos com participação da ANAC em reuniões e conferências de determinados temas relacionados com as comunicações eletrónicas.

Compete à ANAC, nos termos da Lei 8/VIII/2011, de 29 de Dezembro, que cria e aprova os Estatutos da ARC contribuir para a receita da ARC com 25% do valor das taxas cobradas pelo licenciamento e atribuição de frequência às estações de rádio e televisão praticadas pela ANAC.

Igualmente, compete ainda à ANAC nos termos das alínea b) e d), do artigo 20º do Decreto Regulamentar nº 14/2015 de 31 de Dezembro, contribuir para as receitas da FUSI com 25% do valor da receita da taxa de espectro radioelétrico, desde que não haja défice orçamental e nem compromete o normal funcionamento da ANAC e parte do valor a pagar pela atribuição de direitos de atribuição de frequências 4G, respetivamente.

Contudo, considerando o financiamento pela ANAC projetos TDT e 112, é praticamente inexecutável o financiamento das receitas da entidade acima referida, pelo que em 2016 não se previu nenhum montante.

Do lado dos **rendimentos** prevê-se que estes ascendam a 507.069 contos, cujos componentes mais importantes são as taxas de utilização de frequência do espectro radioelétrico e taxas de regulação devidos pelos operadores das comunicações, necessárias para o financiamento do orçamento da ANAC, nos termos do Regime Jurídico das Entidades Reguladoras Independentes para o setor das comunicações.

O orçamento não reflete os rendimentos referente à renovação da licença 2G, uma vez que ainda se aguarda a decisão do valor a cobrar.

Em relação aos Investimentos estão previstos para 2016 o montante de 66.997 contos. Contemplam a construção da área coberta livre em Monte Gonçalo Afonso pertencente à ANAC, com vista a criar condições técnicas para o aumento sustentado das atividades de fiscalização do espectro radioelétrico, aquisição de equipamentos para “Internet Exchange Point” para a melhoria da qualidade de interligação das redes IP, máquina de fotocópia, armários embutidos, e aquisição de softwares para manutenção



SIDNS.cv e simulador tarifário, sistema que permitirá o consumidor escolher o tarifário que melhor se adequa às suas necessidades e ainda uma plataforma informática para a operacionalização do leilão 4G.

Os investimentos englobam ainda a aquisição de equipamentos da CERT.CV e equipamentos de ensaio ITED e ITUR. Estes últimos, visam dotar a ANAC de meios adequados para a verificação de qualidade das instalações de telecomunicações nos edifícios e urbanizações.

O Programa de Investimentos da ANAC é todo ele auto-financiado.

O presente orçamento, incorpora o financiamento dos projetos da Transição do Sistema de Radiodifusão Televisiva Analógica para a Radiodifusão Televisiva Digital Terrestre (TDT), criada pela Resolução do Governo nº 50/2010, de 6 de Setembro e Resolução 123/2013, de 4 de Dezembro, no montante de 1.326.744 e do Centro de Coordenação de Emergência 112, cuja Comissão foi criada pela Resolução 31/2012 de 14 de Junho, no montante de 29.424 contos.

O presente orçamento incorpora igualmente, o financiamento da Comissão Negocial para a Revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações (CNSPT), criada pelo Despacho Conjunto das Ministras das Infraestruturas e Economia Marítima e das Finanças e Planeamento, de 12 de Outubro de 2012, e a equipa de trabalho de condução e acompanhamento dos processos de arbitragem interposto pela Portugal Telecom junto da Câmara do Comércio Internacional de Paris e do Centro Internacional para a Resolução de Diferendos relativos a Investimentos, criada pela Resolução nº 110/2015, de 16 de Novembro, no montante de 156.096 contos.

Nos termos dos diplomas supra citados, todo o apoio técnico, logístico, administrativo e financeiro é suportado pelo orçamento da ANAC.

## 2. RENDIMENTOS

### 2.1. Taxas

Os rendimentos provenientes das taxas de utilização de frequências do espectro radioelétrico e das taxas de regulação e outras taxas, totalizam o montante de 507.069 contos, conforme evidência a tabela a seguir.

<b>Taxas e Contribuições</b>	<b>498.575</b>
- Utilização do Espectro radioelétrico	445.000
- Taxa de Regulação	53.125
- Licenciamento operador	0
- Outros	450

  
5

As taxas devidas pela utilização de frequência do espectro radioelétrico, estão previstas na Portaria nº 45/2013, de 6 de Setembro e são objetos de faturação semestral.

Enquanto as taxas de Regulação, correspondem às contribuições das entidades reguladas, não devendo ultrapassar o montante superior a 0,75% do total dos rendimentos das entidades reguladas, nos termos legais.

Para o ano de 2016, a ANAC deverá cobrar apenas a taxa de 0,50% sobre o volume de negócios das operadoras, taxa fixada desde 2010.

## 2.2. Outros Rendimentos

Trata-se de rendimentos que resultam de aplicações financeiras, cuja maturidade será em 2016.

## 3. GASTOS

### 3.1. Fornecimento e Serviços Externos

Totaliza 167.886 contos e destaca-se pelo seu maior peso e importância as seguintes rubricas:

#### 3.1.1. Estudos e Pareceres – contemplam-se nesta rubrica os serviços a serem contratados para a elaboração de estudos, pareceres, diplomas, auditorias e consultorias jurídicas e internacionais, de projectos estruturantes que a ANAC ainda carece de meios próprios para a sua elaboração nomeadamente:

- Consultoria de definição da política de redes fixas e móveis de nova geração em Cabo Verde – visa definir as linhas diretrizes para a introdução generalizada de redes de nova geração, a fim de haver uma utilização mais justa e equitativa das infra-estruturas nucleares. Dever-se-á intervir a nível legal para que as redes evoluam de forma homogénea e não apenas parcialmente.
- Diagnóstico de acessibilidade internet em Cabo Verde – visa analisar o acesso a Internet em todo o país, identificando as zonas e as camadas sociais com défice de cobertura, com o objectivo de implementação do “*Programa Internet para Todos*”. Este diagnóstico visa não só a acessibilidade mas também os custos das famílias com as TIC, e um levantamento da forma como os cabo-verdianos utilizam as TIC e para que fins.
- Consultoria para elaboração do “*Business Plan*” para domínio.cv - com a liberalização do registo dos domínios sob o “.CV”, abre-se uma janela de oportunidades que poderão traduzir-se num aumento generalizado de registos. Tendo em conta o potencial que estas novas regras proporcionam, é necessário que se faça um “*Business Plan*” para que se possa



prever com precisão o modelo de negócio adequado a fim de se aproveitar da melhor forma estas potencialidades. Este processo se encontra em curso.

- Elaboração de um pacote legislativo para serviços de Sociedade de Informação – a complexificação das relações entre entidades na sociedade de informação, e a diversidade crescente dos tipos de serviços, exige uma atenção especial no que se refere à regulamentação. Com a instalação do parque tecnológico em Cabo Verde e o plano de se transformar o país numa plataforma de prestação de serviços, é imperativo a elaboração de um quadro legal para regular a prestação de serviços da Sociedade de Informação. Este quadro deverá englobar actividades de “*cloud computing*” e negócios de Data Center, tais como “*housing*” e “*hosting*”, além de outros serviços básicos da sociedade de informação. Esse trabalho será feito com recurso a consultoria externa;
- Estudo de aferição sobre a qualidade do serviço de acesso à internet banda larga fixa - visa a comparação da qualidade efectiva do serviço prestado pelo operador e as condições anunciadas pelo mesmo na prestação desses mesmos serviços;
- Consultoria para a elaboração de um Master-Plan – visa definir as linhas de orientação estratégica e a elaboração de uma nova estrutura organizativa da ANAC, adequada às suas missões, nos próximos anos que antevejam os próximos grandes desafios da ANAC para o setor;
- Consultoria para a elaboração de um quadro legal e regulamentar sobre a política espacial, que permite assegurar uma exploração segura e transparente dos recursos espaciais.
- Auditoria ao Modelo de Custeio da CVTelecom, processo que se encontra em curso;
- Consultoria para a elaboração de um modelo de custeio de Oferta de Referência para Circuitos Alugados (ORCA), incluindo preço do tarifário;
- Consultoria para definição da metodologia de cálculo da taxa do custo de capital (WACC) para o triénio 2016/2018.
- Consultoria para o leilão 4G - visa assistir a ANAC na implementação do leilão para atribuição de direitos de utilização de frequências 4G em Cabo Verde. Este trabalho compreende desde a definição do modelo de leilão a ser implementado, suas regras e procedimento. Pretende-se com este trabalho de consultoria definir preços de reserva de lotes adequados ao nosso mercado;
- Consultoria para a seleção do prestador do serviço universal - O Serviço Universal representa um direito a um conjunto mínimo de serviços a preços e qualidade controlados, aplicável a todos os cidadãos. Nos últimos anos tem-se vindo a trabalhar num mecanismo de implementação, que se traduziu no alargamento do âmbito e do modelo de financiamento.





Este processo culminou com a introdução da Banda Larga no âmbito do serviço universal, e com a criação do fundo de financiamento do serviço universal e desenvolvimento da Sociedade de Informação (FUSI). Em 2016, as principais ações passam essencialmente pela instalação do FUSI e respetivo provimento com as receitas previstas na lei, e pela definição de um processo de seleção dos prestadores de Serviço Universal, processo esse que será conduzido com recurso à consultoria especializada.

Uma outra ação neste âmbito, e que também deve ser incluído na consultoria, será a definição de um modelo de financiamento de projetos elegíveis a serem financiados pelo Fundo, e também dar início a trabalhos visando a determinação dos custos líquidos do serviço universal.

- Consultoria Análise Setor Postal em Cabo Verde - Os novos desafios em matéria de regulação, e com a entrada de novos operadores no mercado, devem merecer especial atenção do regulador, nomeadamente numa altura em que o comércio eletrónico começa a ganhar força na sociedade cabo-verdiana. Neste sentido, uma consultoria que visa uma análise profunda no setor será necessário, permitindo assim uma melhor dinamização do mercado. Essa consultoria terá duas vertentes, uma primeira será um estudo da situação atual do setor e uma segunda uma análise profunda do setor visando propostas de reformas que se mostrarem necessárias;
- Consultoria para elaboração da estrutura organizacional do Centro Nacional de Cibersegurança e do CERT CV - consultoria para conceção do modelo a adotar para o Centro Nacional de Cibersegurança (incluindo o CERT CV) e em estreita cooperação com a CEDEAO vai-se dar início à primeira fase de implementação do CERT.
- Consultoria para a elaboração do conteúdo programático das formações, e introdução no sistema de qualificações profissionais.

3.1.2. **Publicidade e Propaganda** – o montante previsto deverá permitir a ANAC continuar com uma boa estratégia de comunicação na promoção e imagem da instituição com a utilização dos meios de comunicação, divulgação do papel da regulação e da sociedade de informação, promoção e divulgação junto da sociedade de projectos estruturantes que vêm sendo desenvolvidos pela ANAC. Tendo em conta a evolução tecnológica e as normas internacionais, este montante permitirá ainda, cobrir as campanhas de marketing sobre a liberalização dos “domínios.cv” e ainda a promoção da imagem institucional no âmbito das comemorações do seu 10º aniversário.

3.1.3. **Serviços de Informática** – esta rubrica engloba os gastos com o processo de implementação do 1º ano do “Business Plan” do Domínio.CV, manutenção de aplicativos informáticos, nomeadamente software gestão de espectro radioelétrico e licenças de software ORACLE e DNS.

 8

- 3.1.4. **Conservação e Reparação** – prevendo ocorrências incidentais, bem como garantir o normal funcionamento dos equipamentos, esta rubrica contempla os gastos com manutenção e reparação de viaturas, aparelhos de ar condicionado, geradores e outras máquinas. Contempla igualmente os gastos com os contratos de manutenção das infra-estruturas tecnológicas da sede da ANAC e da ECR-CV e ainda dos equipamentos de aferição da qualidade do serviço nas redes móveis.
- 3.1.5. **Vigilância e Segurança** - o montante previsto para esta rubrica, engloba todos os contratos com prestação de serviços de vigilância humana e segurança, da Sede da ANAC e das Estações do Controlo de Espectro Radioelétrico da Praia sito em Monte Gonçalo Afonso e das ilhas do Sal e de S. Vicente.
- 3.1.6. **Formação/Workshop/Actividades de Regulação**, contempla gastos com acções de formação e acções de socialização de temas sobre as comunicações eletrónicas e das tecnologias de informação, e outras actividades no âmbito da regulação tais como:
- Seminários sobre a implementação de ciber-segurança.

A Cibersegurança e particularmente o combate ao cibercrime e a resposta a incidentes informáticos é uma prioridade nacional e a ANAC tem papéis preponderantes nessa matéria atribuídas pela Estratégia Nacional de Cibersegurança.

Com a distribuição de responsabilidades no âmbito da referida Estratégia, a ANAC como coordenador do Núcleo Nacional de Cibersegurança e assumindo as suas responsabilidades no âmbito da referida Estratégia Nacional, irá cumprir as suas atribuições nessa matéria assim como o elemento chave na vertente técnica do futuro Centro Nacional de Cibersegurança. Com isto serão necessários seminários e workshops para uma melhor implementação da Estratégia da Cibersegurança.

É de salientar que a confiança de utilização das TIC está relacionada com a perceção de segurança que os utilizadores têm, pelo que o combate ao cibercrime e a promoção da cibersegurança é uma das vertentes importantes da Segurança.

- Workshop de socialização sobre a implementação do ITED/ITUR;
- Formação de formadores no âmbito da implementação do ITED/ITUR.

Relativamente à implementação do regime ITED, é de elevada importância para a massificação da acessibilidade, sobretudo para harmonizar as normas de instalação e de projeto de infraestruturas de telecomunicações em edifícios e urbanizações, que inclui a obrigação de instalação de um conjunto mínimo de infraestruturas e a definição de mínimos para especificação do material a ser utilizado. Visa a execução de um plano de socialização e comunicação, que inclui workshops e reuniões em todos os municípios do país.

 9



Outra ação importante, está o estabelecimento de protocolos com as entidades responsáveis pela qualificação de recursos humanos e emprego para a elaboração de um plano de formação e de certificação de escolas e de técnicos ITED, bem como com as Ordens dos Engenheiros de Cabo Verde.

### 3.2. **Gastos com o Pessoal**

Os Gastos com o Pessoal contemplam essencialmente as remunerações dos órgãos sociais, do pessoal e a dotação orçamental do recrutamento de 1 (um) técnico superior para o reforço do Departamento de Regulação e Assuntos Jurídicos.

Inclui os gastos com os encargos à segurança social e seguro dos trabalhadores, nos termos da Lei.

A força de trabalho prevista para 31 de Dezembro de 2016 é de 34 trabalhadores.

Os encargos com formação do pessoal no valor de 9.573 contos, representa 10% dos gastos com pessoal. Revela num investimento contínuo da ANAC, no reforço das competências necessárias dos seus quadros para atingir os seus objetivos estratégicos.

### 3.3. **Gastos de depreciação e amortização**

O montante previsto nesta rubrica, corresponde aos gastos de depreciações e amortizações dos ativos da ANAC.

### 3.4. **Provisões do Período**

Contempla a previsão de pagamento de indemnização com processo judicial em curso, movido por um membro do Conselho de Administração.

### 3.5. **Outros Gastos**

3.5.1. **Imposto** – orçamentado em 1.300 contos, destina-se a pagamento anual do Imposto Único sobre Património (IUP) dos imóveis pertencentes à ANAC.

3.5.2. **Quota Obrigatórias** - trata-se de quotas anuais de Instituições Internacionais em que o Estado de Cabo Verde ou a ANAC são membros e relacionados com o sector das comunicações como seguem:

- UIT - União Internacional das Telecomunicações;
- UPU - União Postal Universal;
- WATRA - West Africa Telecom Regulators Assembly;

- APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações;
- ICANN – Internet Corporation for Assigned Names and Numbers;
- ARCTEL-CPLP – Associação dos Reguladores de Comunicação e Telecomunicações da CPLP.

3.5.3. **Reuniões e Conferências** - esta rubrica contempla o valor de 1.622 contos, destinados a gastos com a participação da ANAC nas reuniões e conferências a realizar no âmbito da socialização de temas relacionados com comunicações eletrónicas e realização de Fórum no âmbito das comemorações do 10º aniversário da ANAC.

3.5.4. **Cooperação e Patrocínios** – A ANAC participará no financiamento de diversos projetos especiais, no âmbito da sociedade de informação e ao abrigo de protocolos e acordos a serem celebrados com terceiros e outras instituições de interesse público e internacionais.

## 4. INVESTIMENTOS

### 4.1. Edifícios e Outras Construções

Refere-se à construção em Monte Gonçalo Afonso, Cidade da Praia, para ocupação de uma área coberta existente num lote de 3.600,00 m<sup>2</sup>, pertencente à ANAC. Esta construção tem a finalidade de congregar no único espaço onde a ANAC já tem instalado a Estação Remota de Controlo do Espectro Radioelétrico (ERCER), uma outra infraestrutura, com vista a criar condições técnicas para o aumento sustentado da atividade de fiscalização do espectro radioelétrico e, ao mesmo tempo incrementar a atividade de fiscalização do mercado das comunicações eletrónicas.

A construção, deve-se ainda, à necessidade de transferência de algumas atividades da Sede da ANAC para o referido local com vista a libertação de algumas salas e evitar assim a saturação da sede no futuro próximo.

O montante previsto destina-se à construção de laboratórios do espectro radioelétrico, sala para instalação do Departamento de Fiscalização com capacidade para 4 trabalhadores e instalação de equipamentos de fiscalização, sala de reuniões, arquivo, WC, Kitchenette e estacionamento para viaturas.

### 4.2. Equipamento Básico

Esta rubrica engloba a aquisição de equipamentos de CERT.CV. No âmbito da Estratégia Nacional para a Cibersegurança ficou determinado que a ANAC é a entidade que coordena e financia a infraestruturação tecnológica da entidade de resposta a emergências informáticas (conhecida pela sigla em inglês CERT). A CERT CV consistirá, num conjunto de equipamentos e ferramentas que farão parte de um sistema de informação operados por uma equipa qualificada com o objetivo de monitorização, deteção e reação a incidentes informáticos.



Engloba igualmente, a aquisição de equipamentos de ensaio ITED e ITUR visando dotar a ANAC de meios adequados para a verificação de qualidade das instalações de telecomunicações nos edifícios e urbanizações. Os referidos meios consistem em medidores eletrónicos de qualidade das redes de cablagem, tubagem e outros equipamentos passivos e ativos instalados nas ITED e ITUR e servirão também para apoiar ações de formação nesta área. Inclui também equipamentos e materiais a serem utilizados numa instalação para fins didáticos e demonstração de boas práticas sobre ITED.

#### **4.3. Equipamento Administrativo**

Trata-se de aquisição armários embutidos e uma máquina fotocópia multifuncional para substituir a máquina adquirida desde 2005 e que demanda constantemente reparação.

#### **4.4. Outros ativos fixos**

Equipamentos para operacionalização da “Internet Exchange Point de Cabo Verde. Estes consistem em sistemas de roteamento e switches que permitem redução de custos com a Internet em Cabo Verde, introduzindo melhoria na qualidade da interligação das redes IP e limitando o recurso às linhas internacionais para trânsito de pacotes IP com origem e destino no país, visando uma redução da assimetria do tráfego internacional.

#### **4.5. Ativos Intangíveis**

Trata-se de aquisição de software para manutenção correctiva e preventiva do “SIDNS.cv” e software simulador tarifário para a página do consumidor, permitindo-lhe efectuar comparação de tarifas entre os operadores nos serviços de televisão, internet, telefonias fixa e móvel. Esta rubrica prevê ainda a dotação orçamental com o desenvolvimento de uma plataforma informática para a implementação e a operacionalização do leilão 4G.

### **5. Financiamento dos projetos TDT e Centro de Coordenação de Emergência 112**

#### **5.1. Projeto TDT**

O presente orçamento visa responder ao delineado no plano de ação apresentado pela Comissão, conforme estipulado no artigo 5º da Resolução nº 123/2013 de 4 de Dezembro, concernente às atividades a serem desenvolvidas, no âmbito da implementação da Estratégia Nacional de Transição do sistema de Televisão Analógica para a Televisão Digital Terrestre – TDT.

O Governo, atento às vantagens inerentes à transição do sistema de televisão analógico para o digital, nomeadamente a criação de oportunidades para ofertas de aplicações das tecnologias de informação e comunicação – TIC, serviço de multimédia e dados interativos, incluindo melhor qualidade de vídeo e

áudio, serviços convergentes, e fundamentalmente garantir a libertação e utilização mais eficaz do espectro radioelétrico – o chamado “Dividendo Digital”, definiu no seu Programa para a VII Legislatura, como um dos objetivos a introdução da Televisão Digital Terrestre – TDT enquanto processo tecnológico de transformação de um modelo de transmissão baseado no sistema analógico, para um outro com suporte em sinais digitais.

Neste âmbito, seguindo as determinações da UIT, o Governo através da Resolução n.º 50/2010, de 6 de Setembro, criou a Comissão para a Elaboração da Estratégia nacional visando a Transição do sistema de radiodifusão televisiva analógica para a TDT, no sentido de alcançar os objetivos acima mencionados.

A referida Transição de Televisão Analógica para Digital que se caracteriza como sendo um projeto estruturante do Estado de Cabo Verde, é financiada, numa primeira fase, pelas receitas provenientes das taxas do espectro radioelétrico a constar no orçamento da ANAC, conforme estipulado no artigo 3.º da Resolução n.º 124/2013 de 4 de Dezembro.

Para o efeito, o presente orçamento comporta todos os custos de infraestruturação, plano comunicacional e funcionamento da Comissão, no montante global de 1.326.744 contos.

É de referir que a ANAC já financiou cerca de 386.669 contos para este projeto.

## **5.2. Projeto Centro de Coordenação de Emergência 112**

As tecnologias e sistemas de comunicações, constituem uma das ferramentas básicas e fundamentais para o apoio às operações de proteção e socorro, e como tal, foi institucionalizado o número 112 da rede telefónica como número nacional de emergência através do Decreto-Lei n.º 28/2009, de 10 de Agosto, a fim de abranger num único sistema de emergência várias estruturas, designadamente as coordenadas pelas forças de segurança pública (Polícia Nacional), bombeiros, serviços hospitalares e serviços de proteção civil, de modo a garantir que qualquer utilizador de um telefone, da rede fixa ou móvel em situação de emergência ou de catástrofe, dispor de um serviço de emergência seguro e eficiente, onde quer que seja.

A implementação do 112 é muito mais do que simplesmente atribuir um número de atendimento para chamadas de emergências, trata-se de um conjunto de elementos que permitam harmonizar procedimentos entre entidades envolvidas e que permitam a necessária disponibilização dos dados de localização das chamadas, fazer a triagem necessária por tipo de ocorrência poder prestar atendimentos preliminares à vítima à distância e ainda poder seguir o tratamento do incidente por parte das entidades de socorro.

Para tal, são necessárias, além das medidas organizativas adequadas para a organização nacional dos sistemas de comunicações de emergência, adquirir um conjunto de equipamentos integrados entre si de forma a constituir um sistema que responda aos objetivos acima referidos.





Assim sendo, nos termos do artigo 1º da Resolução 31/2012, de 14 de Junho, foi criada a Comissão para a Elaboração do Estudo de Operacionalização do Número Único de Emergência Nacional 112, cujos encargos orçamentais serão suportados pelo Orçamento da ANAC, conforme estabelece o artigo 8º do mesmo diploma, pelo que incorpora o presente orçamento o montante de 29.424 contos.

O referido projeto já foi financiado pela ANAC em cerca de 75.627 contos.

#### **6. Comissão Negocial Serviço Público de Telecomunicações e Equipa de Trabalho processo de Arbitragem**

As motivações que estiveram na base da escolha da Portugal Telecom (PT) como parceira estratégica e de gestão da Cabo Verde Telecom (CVT) foram descaracterizadas, na medida em que a PT deixou de ser controlada pelos seus anteriores acionistas, deixando, inclusive, de controlar a subsidiária que formalmente detém 40% das ações da CVT, em virtude da transferência de suas ações na CVT a terceiros.

Atendendo que, sem prévia autorização do Governo, a PT procedeu à transferência indireta do controlo de suas ações na CVT a terceiros, tendo o Estado de Cabo Verde, por esse motivo, denunciado o acordo parassocial relativo à gestão da CVT.

Considerando que, face a essa denúncia, abrigando-se do disposto na cláusula 6.2 do aludido acordo parassocial, assinado em 29 de Março de 2000 com o Estado de Verde, a PT recorreu à arbitragem junto da junta da Câmara do Comércio Internacional de Paris (CCI) e do Centro Internacional para a Resolução de Diferendos relativos a Investimentos (CIRDI), dando origem a dois processos de arbitragem, já em curso.

Considerando o cálculo dos custos globais dos dois processos de arbitragem, de acordo com informações já disponíveis, que serão suportados pelos departamentos envolvidos no litígio.

Atendendo que já havia sido constituída uma equipa, mediante despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Infraestruturas e das Finanças, para a revisão do contrato de concessão do Serviço Público de Telecomunicações, que está subjacente ao objeto dos litígios a serem dirimidos pelos tribunais arbitrais, devendo ser os elementos dessa equipa a dar continuidade ao trabalho já iniciado.

Tendo em conta que, para os dois processos em curso desde Abril último, Estado contactou e tem já em serviço consultores internacionais com vasta experiência em matéria de arbitragem internacional, bem como consultores nacionais, nomeadamente para assessoria jurídica, assessoria técnica e recolha e tratamento de informações junto da CVT para a fundamentação da defesa da posição do Estado nos referidos processo de arbitragem.

Considerando que, no processo de arbitragem junto da CCI, a CVT foi proposta como Parte Adicional e aceita pelo correspondente Centro de Arbitragem, e estimando-se que, atenta à complexidade e

delicadeza da matéria, os mencionados processos de arbitragem não possam ficar concluídos em menos de dois anos, afigura-se necessária a criação de uma equipa de trabalho, com estrutura de missão, com a finalidade de conduzir e acompanhar os referidos processos, integrada por representantes dos departamentos governamentais das áreas de finanças e de comunicações eletrónicas, bem como individualidades com capacidade técnica necessária ao fim em vista.

Assim, foi criada, através da Resolução 110/2015, de 16 de Novembro uma equipa de trabalho com a missão de conduzir e acompanhar os processos de arbitragem interpostos pela PT junto da Câmara do Comércio Internacional de Paris (CCI) e do Centro Internacional para a Resolução de Diferendos relativos a Investimentos (CIRDI), cuja ANAC, nos termos do artigo 5º, prestará todo o apoio técnico, logístico, administrativo, jurídico e financeiro necessários.

Ainda nos termos do Despacho Conjunto das Ministras das Infraestruturas e Economia Marítima e das Finanças e Planeamento, que cria a nova equipa negocial para a Revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações, cabe à ANAC prestar à equipa negocial todo o apoio técnico, logístico, administrativo e financeiro necessário ao sucesso do mandato.

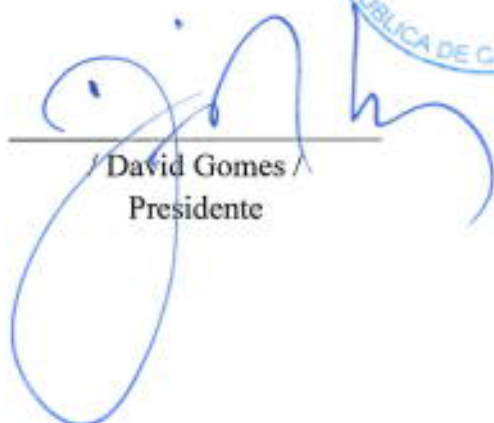

Para o efeito o presente orçamento, incorpora o montante de 156.096 contos.

Relativamente à Comissão Negocial e ao processo de arbitragem, a ANAC já financiou cerca de cerca de 50.627 contos.

Praia, 11 de Fevereiro de 2016



O Conselho de Administração,

  
/ David Gomes /  
Presidente  
/ Carlos Lopes Silva /  
Administrador



Agência Nacional das Comunicações		ANAC	
Conta	Designação	Orçamento 2016	
	Rendimentos	Valor	%
<b>72</b>	<b>Taxas e Contribuições</b>	<b>498.575.350</b>	<b>98,32%</b>
721	Utilização do Espectro radioelétrico	445.000.000	87,76%
722	Taxa de Regulação	53.125.350	10,48%
723	Licenciamento Operadores	0	0,00%
724	Outros	450.000	0,09%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos</b>	<b>8.493.460</b>	<b>1,68%</b>
7862	Investimentos Financeiros	8.493.460	1,68%
7871	Investimentos não Financeiros	0	0,00%
	<b>Rendimentos Totais</b>	<b>507.068.810</b>	<b>100,00%</b>

Praia, Fevereiro de 2016

Quadro 1



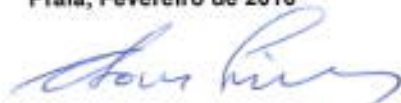

Agência Nacional das Comunicações		ANAC	
Conta	Designação	Orçamento 2016	
Gastos		Valor	%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>167.886.068</b>	<b>45,14%</b>
6211	Água	870.840	0,23%
6212	Electricidade	9.060.000	2,44%
6213	Combustíveis e Outros Fluidos	1.038.000	0,28%
6214	Conservação e Reparação	12.099.131	3,25%
6215	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	100.000	0,03%
6216	Material de escritório	650.000	0,17%
6217	Publicidade e Propaganda	8.445.000	2,27%
6218	Livros e Documentação Técnica	300.000	0,08%
6219	Limpeza, higiene e conforto	3.211.308	0,86%
6221	Rendas e Aluguéis	312.000	0,08%
6222	Despesas de Representação	100.000	0,03%
6224	Comunicação	3.503.648	0,94%
6225	Seguros	2.405.509	0,65%
6227	Vigilância e Segurança	9.364.598	2,52%
6229	Estudos e Pareceres	82.326.773	22,14%
6230	Serviços de Informática	15.063.993	4,05%
6233	Deslocações e Estadas	5.000.000	1,34%
6235	Honorários	500.000	0,13%
6236	Contencioso e Notariado	100.000	0,03%
6237	Serviços bancários	500.000	0,13%
6240	Formação/Workshop/Activ.de Regulação	11.672.000	3,14%
6296	Equipamentos de baixo valor	200.000	0,05%
6297	Artigos para oferta	0	0,00%
6298	Outros Fornecimentos e Serviços	1.063.268	0,29%
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>105.305.804</b>	<b>28,32%</b>
631	Remunerações dos órgãos sociais	10.319.500	2,77%
632	Remunerações de pessoal	55.278.840	14,86%
6322	Remunerações Adicionais	13.551.568	3,64%
634	Indemnizações	0	0,00%
635	Encargos sobre remunerações	12.130.201	3,26%
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	78.840	0,02%
<b>637</b>	<b>Gastos de acção social</b>	<b>3.633.600</b>	<b>0,98%</b>
6371	Serviço médico	600.000	0,16%
6372	Subsídio de refeição	2.833.600	0,76%
6373	Comemorações e eventos	200.000	0,05%
<b>638</b>	<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>10.313.255</b>	<b>2,77%</b>
6381	Formação	9.573.255	2,57%
6382	Gastos diversos	740.000	0,20%
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>83.713.577</b>	<b>22,51%</b>
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	<b>2.000.000</b>	<b>0,54%</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>	<b>12.999.349</b>	<b>3,50%</b>
681	Impostos	1.300.241	0,35%
<b>688</b>	<b>Outros</b>	<b>11.699.108</b>	<b>3,15%</b>
6883	Quotizações	6.653.608	1,79%
68881	Rendas de Terrenos	93.500	0,03%
68882	Cooperação e Patrocínios	3.180.000	0,86%
68883	Reuniões e Conferências	1.622.000	0,44%
68884	Gastos Diversos	150.000	0,04%
68885	Indemnização	0	0,00%
68886	Contribuição para o FUSI	0	0,00%
68887	Contribuição para o Setor Público	0	0,00%
<b>Total</b>		<b>371.904.798</b>	<b>100,00%</b>






Agência Nacional das Comunicações		ANAC
Conta	Designação	Orçamento 2016
<b>Demonstração de Resultados</b>		
	<b>Rendimentos</b>	<b>Valor</b>
<b>72</b>	<b>Taxas e Contribuições</b>	<b>498.575.350</b>
721	Utilização do Espectro radioelétrico	445.000.000
722	Taxa de Regulação	53.125.350
723	Licenciamento Operadores	0
724	Outros	450.000
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos</b>	<b>8.493.460</b>
7862	Investimentos Financeiros	8.493.460
7871	Investimentos não Financeiros	0
	<b>Total de Rendimentos</b>	<b>507.068.810</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>167.886.068</b>
<b>63</b>	<b>Despesa com o Pessoal</b>	<b>105.305.804</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>83.713.577</b>
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	<b>2.000.000</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>	<b>11.699.108</b>
<b>681</b>	<b>Impostos</b>	<b>1.300.241</b>
	<b>Total de Gastos</b>	<b>371.904.798</b>
	<b>Resultados do Exercício</b>	<b>135.164.012</b>

Praia, Fevereiro de 2016



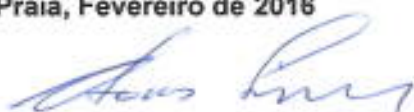
Quadro 3



Agência Nacional das Comunicações		ANAC	
Conta	Designação	Orçamento 2016	
	Activos	Valor	%
<b>43</b>	<b>Activos fixos tangíveis</b>	<b>59.198.619</b>	<b>88,36%</b>
431	Terrenos e recursos naturais	0	0,00%
432	Edifícios e outras construções	40.000.000	59,70%
433	Equipamento básico	18.323.000	27,35%
434	Equipamento de transporte	0	0,00%
435	Equipamento administrativo	875.619	1,31%
437	Outros activos fixos tangíveis	0	0,00%
<b>44</b>	<b>Activos Intangíveis</b>	<b>7.800.000</b>	<b>11,64%</b>
443	Programas de computador	7.800.000	11,64%
	<b>Total</b>	<b>66.998.619</b>	<b>100,00%</b>

Quadro 4

Praia, Fevereiro de 2016






Mapa Comparativo Orçamentos 2015/2016

Agência Nacional das Comunicações				ANAC	
Conta	Designação	Orçamento 2016	Orçamento 2015	Variações +	Variações -
	<b>Gastos por Natureza</b>	<b>371.904.798</b>	<b>337.325.243</b>	<b>40.585.523</b>	<b>6.105.068</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>167.886.668</b>	<b>156.027.467</b>	<b>17.910.889</b>	<b>6.052.288</b>
6211	Água	870.840	808.000	264.840	0
6212	Electricidade	9.060.000	9.726.396	0	866.396
6213	Combustíveis e Outros Fluidos	1.038.000	1.047.000	0	9.000
6214	Conservação e Reparação	12.089.131	11.387.131	712.000	0
6215	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	100.000	100.000	0	0
6216	Material de escritório	650.000	650.000	0	0
6217	Publicidade e Propaganda	8.445.000	15.195.296	-6.750.296	0
6218	Livros e Documentação Técnica	300.000	800.000	0	300.000
6219	Limpeza, higiene e conforto	3.211.308	3.155.296	56.012	0
6221	Rendas e Aluguéis	312.000	386.000	0	84.000
6222	Despesas de Representação	100.000	100.000	0	0
6224	Comunicação	3.503.848	4.560.540	0	1.056.692
6225	Seguros	2.405.509	1.805.197	599.312	0
6227	Vigilância e Segurança	9.364.598	8.602.368	762.230	0
6229	Estudos e Pareceres	82.326.773	68.513.250	13.813.523	0
6230	Serviços de Informática	15.063.993	7.563.993	7.500.000	0
6233	Deslocações e Estadas	5.000.000	6.836.000	0	1.836.000
6235	Honorários	500.000	1.000.000	0	500.000
6236	Contencioso e Notariado	100.000	100.000	0	0
6237	Serviços bancários	500.000	150.000	350.000	0
6240	Formação/Workshop/Activ. de Regulação	11.672.000	13.272.000	0	1.600.000
6290	Equipamentos de baixo valor	200.000	0	200.000	0
6297	Artigos para oferta	0	0	0	0
6298	Outros Fornecimentos e Serviços	1.063.268	660.000	403.268	0
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>105.305.804</b>	<b>99.052.692</b>	<b>7.300.392</b>	<b>47.280</b>
631	Remunerações dos órgãos sociais	10.319.500	10.319.500	0	0
632	Remunerações de pessoal	55.278.840	52.467.456	2.811.384	0
6322	Remunerações Adicionais	13.551.568	11.094.960	2.456.608	0
634	Indemnizações	0	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	12.130.201	11.047.175	1.083.026	0
636	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	78.840	79.920	0	1.080
<b>637</b>	<b>Gastos de acção social</b>	<b>3.633.600</b>	<b>3.479.800</b>	<b>200.000</b>	<b>46.200</b>
6371	Serviço médico	600.000	600.000	0	0
6372	Subsídio de refeição	2.833.600	2.879.800	0	46.200
6373	Comemorações e eventos	200.000	0	200.000	0
<b>638</b>	<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>10.313.255</b>	<b>9.563.881</b>	<b>749.374</b>	<b>0</b>
6381	Formação	9.573.255	8.913.881	659.374	0
6382	Gastos diversos	740.000	650.000	90.000	0
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>83.713.577</b>	<b>71.421.934</b>	<b>12.291.643</b>	<b>0</b>
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	<b>2.000.000</b>	<b>0</b>	<b>2.000.000</b>	<b>0</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>	<b>12.999.349</b>	<b>11.823.150</b>	<b>1.182.699</b>	<b>6.500</b>
681	Impostos	1.300.241	800.000	500.241	0
<b>688</b>	<b>Outros</b>	<b>11.699.108</b>	<b>11.023.150</b>	<b>682.458</b>	<b>6.500</b>
6883	Quotizações	6.653.608	5.971.150	682.458	0
68881	Rendas de Terrenos	93.500	100.000	0	6.500
68882	Cooperação e Patrocínios	3.180.000	3.180.000	0	0
68883	Reuniões e Conferências	1.622.000	1.622.000	0	0
68884	Gastos Diversos	150.000	150.000	0	0
68885	Indemnização	0	0	0	0
68886	Contribuição para o FUSI	0	0	0	0
68887	Contribuição para o Setor Público	0	0	0	0



**Fluxo de Caixa Previsional para 2016**

		<b>ANAC</b>
<b>Conta</b>	<b>Designação</b>	<b>Orçamento 2016</b>
	Recebimentos de Clientes	830.852.117
	Pagamentos a fornecedores	-165.158.003
	Pagamentos ao pessoal	-107.002.303
	Gastos de depreciação e de amortização	-14.999.349
	<b>Fluxo das actividades operacionais</b>	<b>543.692.462</b>
	Pagamento de activos fixos tangíveis e intangíveis	-66.998.619
	Recebimentos de aplicações financeiras	15.415.968
	<b>Fluxo das actividades de investimento</b>	<b>-51.582.651</b>
	<b>Fundos Libertos</b>	<b>492.109.811</b>
	<b>Cobertura de Investimento</b>	<b>100%</b>
	Comissão Negocial SPT e Equipa Trabalho Processo Arbitragem	-156.095.777
	<b>Total de Fundos Libertos</b>	<b>336.014.034</b>
	Projeto Centro Coordenador de Emergência -112	-29.423.833
	Projeto TDT	-1.326.743.560
	<b>Cobertura do Projeto</b>	<b>25%</b>
	<b>Saldo Inicial de tesouraria</b>	<b>814.452.708</b>
	<b>Saldo final de tesouraria</b>	<b>-205.700.651</b>

Praia, Fevereiro de 2016

Quadro 6






Agência Nacional das Comunicações		ANAC	
Conta	Designação	Orçamento 2015	Estimativas
Gastos por Natureza			
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>156.027.467</b>	<b>118.736.600</b>
6211	Água	608.000	704.744
6212	Electricidade	9.725.396	8.215.306
6213	Combustíveis e Outros Fluidos	1.047.000	1.278.990
6214	Conservação e Reparação	11.387.131	2.834.267
6215	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	100.000	0
6216	Material de escritório	650.000	323.579
6217	Publicidade e Propaganda	15.195.296	5.172.613
6218	Livros e Documentação Técnica	600.000	27.342
6219	Limpeza, higiene e conforto	3.155.296	2.790.723
6221	Rendas e Aluguéis	398.000	0
6222	Despesas de Representação	100.000	32.110
6224	Comunicação	4.560.540	3.438.623
6225	Seguros	1.806.197	1.357.662
6227	Vigilância e Segurança	8.602.368	7.840.481
6229	Estudos e Pareceres	68.513.250	72.988.426
6230	Serviços de Informática	7.563.993	5.176.284
6233	Deslocações e Estadas	6.836.000	4.330.761
6235	Honorários	1.000.000	173.250
6236	Contencioso e Notariado	100.000	41.120
6237	Serviços bancários	150.000	555.464
6240	Formação/Workshop/Activ. de Regulação	13.272.000	658.218
6296	Equipamentos de baixo valor	0	84.615
6297	Artigos para oferta	0	0
6298	Outros Fornecimentos e Serviços	660.000	713.842
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>98.052.692</b>	<b>89.815.206</b>
631	Remunerações dos órgãos sociais	10.319.500	9.204.000
632	Remunerações de pessoal	52.467.456	54.346.885
6322	Remunerações Adicionais	11.094.860	6.966.363
634	Indemnizações	0	0
635	Encargos sobre remunerações	11.047.175	9.341.012
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	79.920	76.418
<b>637</b>	<b>Gastos de acção social</b>	<b>3.479.800</b>	<b>3.147.650</b>
6371	Serviço médico	600.000	600.000
6372	Subsídio de refeição	2.879.800	2.547.650
6373	Comemorações e eventos	0	0
<b>638</b>	<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>9.563.881</b>	<b>6.732.858</b>
6381	Formação	8.913.881	5.875.688
6382	Gastos diversos	650.000	857.170
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>71.421.934</b>	<b>89.056.286</b>
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>	<b>11.823.150</b>	<b>11.686.265</b>
681	Impostos	800.000	1.716.719
<b>688</b>	<b>Outros</b>	<b>11.023.150</b>	<b>9.969.546</b>
6883	Quotizações	5.971.150	6.632.326
68861	Rendas de Terrenos	100.000	0
68882	Cooperação e Patrocínios	3.180.000	3.285.653
68883	Reuniões e Conferências	1.622.000	41.192
68884	Gastos Diversos	150.000	10.375
68885	Indemnização	0	0
	<b>Total</b>	<b>337.325.243</b>	<b>309.294.236</b>

Praia, Fevereiro de 2015




**AGÊNCIA NACIONAL DAS COMUNICAÇÕES**  
**FINANCIAMENTO PROJETOS DE GOVERNO****TDT**

Investimentos	859.887.609
Gastos de funcionamento da Rede	94.500.000
Gastos de aquisição e serviços	312.739.562
Plano de Comunicação	47.908.248
Gastos de funcionamento da comissão	11.708.141
<b>TOTAL</b>	<b>1.326.743.560</b>

**COMUNICAÇÕES DE EMERGÊNCIA 112**

Equipamentos plataforma comunicações de emergência	29.423.833
<b>TOTAL</b>	<b>29.423.833</b>

**COMISSÃO NEGOCIAL SPT**

Funcionamento da comissão	156.095.777
<b>TOTAL</b>	<b>156.095.777</b>

**Praia, Fevereiro 2016**



**AGÊNCIA NACIONAL DAS COMUNICAÇÕES**  
**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2016**

**1) Edifícios e Outras Construções**

Arquitetura edifício Monte Gonçalo Afonso		1.342.635	201.395	1.544.030
Construção edifício Monte Gonçalo Afonso		38.455.970	0	38.455.970
<b>Sub Total</b>				<b>40.000.000</b>

**2) Equipamentos básicos**

Descrição	Quant	Preço	IVA	Preço Total
Adaptação de viatura estação de controlo espectro radioelétrico		4.000.000		4.000.000
Equipamento de ensaio ITED/ITUR	1	3.000.000		3.000.000
Router internet Exchange Point de CV		1.323.000		1.323.000
Equipamento CERT.CV		1.000.000		10.000.000
<b>Sub Total</b>				<b>18.323.000</b>

**3) Equipamento Administrativo**

Descrição	Quant	Preço	IVA	Preço Total
Máquina de fotocópia	1	430.828	64.624	495.450
Armário embutido	1	243.625	36.544	280.169
Máquina fotográfica	1	100.000	0	100.000
<b>Sub Total</b>				<b>875.619</b>

**5) Activos Intangíveis**

Descrição	Quant	Preço	IVA	Preço Total
Software simulador de tarifário		1.800.000		1.800.000
Software manutenção correctiva e preventiva SIDNS.cv		1.000.000	0	1.000.000
Plataforma informática para leilão 4G		5.000.000	0	5.000.000
<b>Sub Total</b>				<b>7.800.000</b>

<b>TOTAL GERAL</b>				<b>66.998.619</b>
--------------------	--	--	--	-------------------

Praia, Fevereiro de 2016